

O processo de trabalho de Enfermeiros na saúde do trabalhador: revisão integrativa

The work process of Nurse's in occupational health: integrative review

El proceso de trabajo de los Enfermeiros en salud ocupacional: revisión integradora

Recebido: 13/06/2020 | Revisado: 13/06/2020 | Aceito: 15/06/2020 | Publicado: 28/06/2020

Liane Silveira da Rosa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7336-2035>

Universidade Federal do Rio Grande, Brasil

E-mail: liane.enfermagem@gmail.com

Leticia Silveira Cardoso

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2946-6758>

Universidade Federal do Pampa, Brasil

E-mail: lsc_enf@yahoo.com.br

Marta Regina Cezar-Vaz

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0754-7469>

Universidade Federal do Rio Grande, Brasil

E-mail: mrcezarvaz@gmail.com

Resumo

Objetivo: identificar nos estudos científicos da área da enfermagem o processo de trabalho que constitui a prática dos enfermeiros na saúde do trabalhador. **Metodologia:** revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados MEDLINE, LILACS, BDNF e IBECs. Para a busca utilizou-se os descritores saúde do trabalhador, enfermagem e trabalho. Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos completos; publicados nos últimos cinco anos, idiomas português, inglês e espanhol; assunto principal enfermagem do trabalho e; acesso gratuito. E os de exclusão foram: revisões de literatura, artigos que não abordaram ações direcionadas à saúde do trabalhador e não apresentaram a participação da enfermagem nestas ações. **Resultados:** o universo desta revisão de 28 artigos foi organizado em um quadro sinóptico em três categorias: Processo de trabalho de enfermeiros no gerenciamento da saúde do trabalhador; Processo de trabalho de enfermeiros na área de promoção e proteção à saúde do trabalhador e; Processo de trabalho de enfermeiros na assistência à saúde de trabalhadores. **Conclusão:** o processo de trabalho de enfermeiros na saúde do trabalhador caracteriza-se por um agir diversificado que engloba gerência, promoção, proteção e assistência à saúde de

trabalhadores. Agir direcionado à prestação de um cuidado integral e com vistas à produção de saúde.

Palavras-chave: Enfermagem; Saúde do trabalhador; Trabalho; Serviços de saúde do trabalhador; Cuidados de enfermagem; Assistência à saúde.

Abstract

Objective: to identify in the scientific studies of nursing the work process that constitutes the practice of nurses in occupational health. **Methodology:** integrative literature review carried out in the MEDLINE, LILACS, BDENF and IBECs databases. For the search, the descriptors of worker health, nursing and work were used. The inclusion criteria established were: complete articles; published in the last five years, languages Portuguese, English and Spanish; main subject nursing at work and; free access. Exclusion criteria were: literature reviews, articles that did not address actions directed at workers' health and did not present nursing participation in these actions. **Results:** the universe of this review of 28 articles was organized in a synoptic table in three categories: Work process of nurses in the management of occupational health; Nurses 'work process in the area of promotion and protection of workers' health and; Nurses' work process in health care for workers. **Conclusion:** the work process of nurses in workers 'health is characterized by a diversified action that includes management, promotion, protection and assistance to workers' health. To act aimed at providing comprehensive care and with a view to health production.

Keywords: Nursing; Occupational health; Work; Occupational health Services; Nursing care; Health care.

Resumen

Objetivo: identificar en los estudios científicos de enfermería el proceso de trabajo que constituye la práctica de las enfermeras en salud ocupacional. **Metodología:** revisión integral de la literatura realizada en las bases de datos MEDLINE, LILACS, BDENF e IBECs. Para la búsqueda, se utilizaron los descriptores de salud del trabajador, enfermería y trabajo. Los criterios de inclusión establecidos fueron: artículos completos; publicado en los últimos cinco años, idiomas portugués, inglés y español; asignatura principal de enfermería en el trabajo y; acceso libre. Los criterios de exclusión fueron: revisiones de literatura, artículos que no abordaron acciones dirigidas a la salud de los trabajadores y no presentaron participación de enfermería en estas acciones. **Resultados:** el universo de esta revisión de 28 artículos se organizó en una tabla sinóptica en tres categorías: Proceso de trabajo de las enfermeras en la

gestión de la salud ocupacional; Proceso de trabajo de las enfermeras en el área de promoción y protección de la salud de los trabajadores y; Proceso de trabajo de enfermería en atención de salud para trabajadores. **Conclusión:** el proceso de trabajo de las enfermeras en salud ocupacional se caracteriza por una acción diversificada que abarca la gestión, promoción, protección y asistencia a la salud de los trabajadores. Actuar orientado hacia la provisión de atención integral y con vistas a la producción de salud.

Palabras clave: Enfermería; Salud laboral; Trabajo; Servicios de salud ocupacional; Cuidados de enfermería; Cuidado de la salud.

1. Introdução

A saúde do trabalhador caracteriza-se como uma área complexa da saúde pública que se fundamenta na necessidade de interpretar o processo saúde/trabalho/doença e identificar as pessoas como seres ativos, como trabalhadores. Para o alcance de tais fundamentos é preciso contar com a atuação de profissionais competentes, que possam garantir uma assistência à saúde de qualidade aos trabalhadores (Costa et al., 2013).

No cenário da saúde do trabalhador, destaca-se a atuação dos profissionais da saúde, entre os quais estão os enfermeiros, que possuem reconhecimento pelas práticas de trabalho voltadas à promoção, proteção e ao cuidado da saúde de trabalhadores. E pelo conhecimento da importância da análise das especificidades laborais e, conseqüentemente, da relação saúde, trabalhador, trabalho e ambiente (Lino et al., 2012).

Estudos que abordam a atuação de enfermeiros na saúde do trabalhador destacam ações de trabalhos voltadas ao cuidado e tratamento de trabalhadores acidentados ou adoecidos (Castro et al., 2010). De orientação, em relação à utilização de equipamentos de proteção individual, acidentes de trabalho e doenças ocupacionais (Stehling et al., 2015). De capacitação de pessoal para atuar na perspectiva do cuidado ao trabalhador (Marziale et al., 2010). E de um trabalho multiprofissional, no que diz respeito à fiscalização e vigilância nos ambientes de trabalho (Roloff et al., 2016).

No entanto, o desempenho satisfatório de enfermeiros na saúde do trabalhador depende não só das habilidades e competências voltadas ao cuidado, mas também do processo de trabalho destes profissionais. Este processo necessita incorporar e interligar teoria e prática, de modo a fortalecer a saúde do trabalhador. Sendo assim, destaca-se, por exemplo, a utilização de instrumentos e estratégias voltadas a aprimorar e organizar o trabalho nesta área em específico (Chaves et al., 2015).

Na visão marxista, a qual será utilizada como referencial teórico deste estudo, o trabalho é realizado através de um processo de trabalho, o qual é composto dos seguintes elementos: força de trabalho, objeto de trabalho, instrumentos de trabalho e finalidade do trabalho. Após o término de um processo de trabalho, obtém-se um produto, ou seja, um valor de uso, uma matéria da natureza adaptada e transformada conforme as necessidades humanas (Marx, 2014).

Considerando o exposto, surge a inquietação dos autores em explorar o processo de trabalho da enfermagem na saúde do trabalhador, o que poderá propiciar avanços para as práticas de enfermagem nesta área específica da saúde pública. Deste modo, esta revisão tem por objetivo identificar nos estudos científicos da área da enfermagem o processo de trabalho que constitui a prática de enfermeiros na saúde do trabalhador. Espera-se, com isso, aprofundar o conhecimento sobre o tema e colaborar para o fortalecimento da profissão na atuação voltada ao processo saúde/trabalho e doença.

2. Metodologia

O método de pesquisa escolhido com vistas a responder o objetivo do estudo foi o de Revisão Integrativa da Literatura (RI). Tal método possibilita a realização de uma síntese e análise de evidências científicas já publicadas sobre o tema a ser investigado. Consequentemente, subsidia a compreensão deste tema, uma vez que permite a inclusão de estudos com metodologias e perspectivas variadas. Além disso, oportuniza a produção de conhecimento científico e a qualificação da prática clínica de enfermeiros (Mendes et al., 2008).

A RI foi realizada através do cumprimento de seis etapas que validam o rigor metodológico da pesquisa, a saber: elaboração da questão de pesquisa, definição dos critérios de inclusão e exclusão e busca na literatura, definição das informações a serem extraídas dos estudos, análise dos dados, interpretação dos resultados e a apresentação da revisão contendo a síntese do conhecimento apreendido (Whittmore et al., 2005 Stillwell et al., 2010).

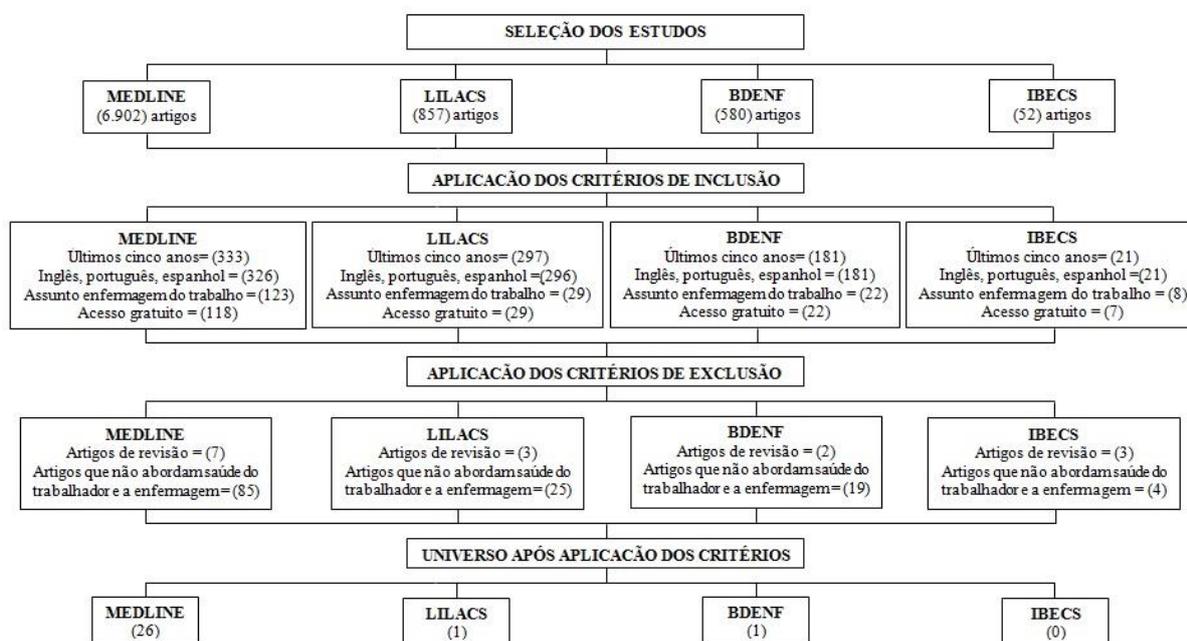
Definiu-se a seguinte questão orientadora para a revisão: Como se desenvolve o processo de trabalho de enfermeiros que atuam na saúde do trabalhador? A coleta de dados foi realizada nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde (IBECS) e Base de dados de Enfermagem (BDENF). A escolha destes dispositivos de busca foi realizada com base no

reconhecimento nacional e internacional das publicações indexadas nestes. A BDEF destaca-se ainda por propiciar a identificação da literatura científica da enfermagem brasileira e a IBECs pela identificação da literatura espanhola. Selecionou-se para a realização da busca os descritores: saúde do trabalhador, enfermagem e trabalho; occupational health, nursing and work; todos indexados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no Medical Subject Headings (MeSH). Realizou-se a busca avançada com o operador booleano “and”, no mês de julho de 2016.

Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos completos; publicados nos últimos cinco anos (janeiro de 2012 a julho de 2016), nos idiomas português, inglês e espanhol; com o assunto principal enfermagem do trabalho e; de acesso gratuito. O período de 2012 a 2016 foi escolhido com vistas a propiciar a exploração da literatura científica atual, que trata do processo de trabalho dos enfermeiros na saúde do trabalhador. Os critérios de exclusão foram: revisões de literatura, artigos que não abordaram ações direcionadas a saúde do trabalhador e que não apresentaram a participação da enfermagem nestas ações.

O quantitativo total de artigos encontrados nas bases de dados foi: 6.902 artigos na MEDLINE; 857 na LILACS; 580 na BDEF; e 52 na IBECs. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, obteve-se um universo de 28 artigos que compuseram esta RI. Importante explicar que o processo de aplicação dos critérios de inclusão e exclusão ocorreu de maneira gradativa, ou seja, nos 6.902 artigos da MEDLINE, identificaram-se 333 dos últimos cinco anos; destes, 323 dos idiomas inglês, português e espanhol e assim sucessivamente, conforme a Figura 1.

Figura 1 – Processo de seleção do universo de exploração da RI.



Fonte: as autoras.

Após a definição do universo de exploração da RI (28 artigos), realizou-se a análise do nível de evidência. A classificação considerada divide-se nos seguintes níveis: nível I revisão sistemática ou metanálise; nível II estudos randomizados, ensaios clínicos controlados; nível III ensaios clínicos controlados sem randomização; nível IV caso controle ou estudos de corte; nível V revisões sistemáticas de estudos qualitativos ou descritivos; nível VI estudos qualitativos ou descritivos; nível VII estudos de opinião, parecer ou consenso (Stillwell et al., 2010).

Para a análise dos dados, os autores basearam-se em um instrumento de coleta de dados já validado (Ursi et al., 2006). No entanto, algumas adaptações foram realizadas, com vistas a direcionar a extração dos dados para responder ao objetivo proposto. As adaptações ocorreram na etapa da coleta dos resultados e conclusões dos estudos, onde os autores optaram por coletar as informações que tratavam dos elementos do processo de trabalho dos enfermeiros na saúde do trabalhador (força de trabalho, objeto de trabalho, instrumentos, finalidade) e do produto idealizado do processo de trabalho destes profissionais.

Considerou-se como força de trabalho os enfermeiros e a equipe que colabora para o desenvolvimento do trabalho destes profissionais na saúde do trabalhador (ex: Técnico em Segurança do Trabalho, Engenheiro em Segurança do Trabalho, Médicos, entre outros). O objeto de trabalho, como aquilo que será transformado, a partir do trabalho dos enfermeiros.

Os instrumentos, como o que subsidiará o desenvolvimento de trabalho destes profissionais e a finalidade como o objetivo orientador deste trabalho. Em relação ao produto, considerou-se aquilo que se espera como resultado do desenvolvimento do processo de trabalho.

Logo, o quadro sinóptico elaborado pelos próprios autores contém as seguintes informações: autores, código atribuído ao artigo, ano da publicação, país da publicação, nível de evidência, força de trabalho, objeto de trabalho, instrumentos, finalidade e produto idealizado. O Quadro é subdividido em três categorias: Processo de trabalho de enfermeiros no gerenciamento da saúde do trabalhador; Processo de trabalho de enfermeiros na área de promoção e proteção à saúde do trabalhador e; Processo de trabalho de enfermeiros na assistência à saúde de trabalhadores.

Tais categorias foram estruturadas com base nas competências do enfermeiro do trabalho, especificadas pela Associação Nacional de Enfermagem do Trabalho (ANENT, 2019) e pela American Association of Occupational Health Nurses (AAOHN, 2016). Estas competências definem que os enfermeiros atuam na gerência da saúde do trabalhador, organizando e administrando recursos materiais, financeiros e de pessoal, bem como ações que auxiliem neste processo. Na área de promoção e proteção da saúde, estes profissionais atuam no planejamento, organização e execução de ações voltadas à promoção da saúde e prevenção de agravos vinculados ao trabalho, conforme as necessidades e características dos trabalhadores ou da atividade laboral. E na especificidade da assistência à saúde, as competências e atuação dos enfermeiros centralizam-se no cuidado clínico do trabalhador.

A etapa de busca e a etapa da análise dos resultados desta revisão foram realizadas por duas pesquisadoras. Ressalta-se, ainda, que este estudo respeitará os preceitos éticos, conforme as orientações da Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, que aborda a questão dos direitos autorais (Brasil, 1998). Logo, todas as referências utilizadas nesta produção serão devidamente listadas ao decorrer e ao final do texto.

3. Resultados

A literatura explorada neste estudo possibilitou a identificação dos elementos do processo de trabalho de enfermeiros nas três categorias supracitadas. No entanto, ressalta-se que a categoria processo de trabalho de enfermeiros no gerenciamento da saúde do trabalhador é composta por 11 artigos, a categoria processo de trabalho de enfermeiros na área promoção e proteção é composta por 12 artigos e a categoria processo de trabalho de

enfermeiros na assistência à saúde de trabalhadores é composta por 11 artigos. Alguns artigos estiveram presentes em mais de uma categoria.

A distribuição 28 dos artigos selecionados está disposta no Quadro 1. Este apresenta a autoria do estudo, o ano de publicação, o nível de evidência, o país da publicação e a síntese dos resultados encontrados em relação aos elementos do processo de trabalho da enfermagem na saúde do trabalhador. Rio Grande, RS, Brasil, 2016.

Quadro 1 – Resultados da análise aplicada ao universo de exploração da RI.

Processo de trabalho de enfermeiros na área de promoção e proteção à saúde do trabalhador				
Dombrowski et al., 2014, VI, Estados Unidos. Rogers et al., 2014, VI, Estados Unidos. Strasser, 2012, VI, Estados Unidos. Macedo et al., 2015, VI, Brasil.	Enfermeiros Médicos Gestores Engenheiros e técnicos em segurança do trabalho	Trabalhadores Ambientes de Trabalho	Modelo de mudanças de comportamento / Entrevista motivacional / Prática Baseada em Evidências / Educação em Saúde / Processo de enfermagem	Promover e proteger a saúde nos locais de trabalho
Cezar-Vaz et al., 2015, VI, Brasil.	Enfermeiros	Trabalhadores da Solda	Ação clínica comunicativa	Prevenção de acidentes de trabalho / Modificação/ampliação do conhecimento de trabalhadores acerca dos riscos ocupacionais
Sanon, 2014, VI, Estados Unidos.	Enfermeiros	Trabalhadores do setor hoteleiro	Educação em saúde Pesquisa sobre riscos ocupacionais	Proteção da saúde dos trabalhadores
Mastroianni et al., 2013, VI, Estados Unidos.	Enfermeiros Consultores	Trabalhadores	Processo de Enfermagem	Auxiliar empresas na prevenção de acidentes de trabalho e na promoção da saúde e garantia de bem-estar dos trabalhadores
Burns et al., 2014, VI, Estados Unidos.	Enfermeiros	Trabalhadores	Conhecimento clínico Processo de enfermagem	Proteção da saúde respiratória de trabalhadores
Yumang-Ross et al., 2014, VI, Estados Unidos.	Enfermeiros	Trabalhadores com carga-horária prolongada	Prática Baseada em Evidências Educação em saúde	Garantir a saúde e o bem-estar de trabalhadores, por meio de ações de promoção da saúde e programas de gestão de fadiga
Drewitz-Chesney, 2012, VI, Estados Unidos.	Enfermeiros	Paramédicos	Conhecimento ambiental Conhecimento clínico	Minimizar as taxas de estresse pós-traumático, por meio de ações de promoção e proteção da saúde nos locais de trabalho
Alexander, 2013, VI, Estados Unidos.	Enfermeiros educadores Acadêmicos de Enfermagem	Enfermeiros	Prática Baseada em Evidências Yoga	Garantir bem-estar de enfermeiros, por meio de ações de promoção da saúde nos locais de trabalho
Wong, 2012, VI, Estados Unidos.	Enfermeiros	Trabalhadores	Letramento em saúde Comunicação	Garantir um ambiente de trabalho saudável, por meio da alfabetização em saúde dos trabalhadores

ASSISTÊNCIA
 INTEGRAL À SAÚDE
 DO TRABALHADOR

Processo de trabalho de enfermeiros na assistência à saúde de trabalhadores					
Michell, 2012, VI, Estados Unidos. Rogers et al., 2014, VI, Estados Unidos. Hong et al., 2013, VI, Estados Unidos.	Enfermeiros Médicos	Trabalhadores	Conhecimento clínico Prática Baseada em Evidências	Atendimentos das necessidades de saúde dos trabalhadores	ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE DO TRABALHADOR
Burgel et al., 2013, VI, Estados Unidos.	Enfermeiros	Trabalhadores	Conhecimento clínico Exames clínicos Espirometria	Identificar e intervir em problemas respiratórios de trabalhadores	
Yumang-Ross et al., 2014, VI, Estados Unidos.	Enfermeiros	Trabalhadores com carga-horária prolongada	Conhecimento clínico Exames clínicos	Identificar e intervir nas necessidades de saúde dos trabalhadores	
Kimmunen-Amoroso et al., 2014, VI, Estados Unidos. DeAngelis et al., 2013, VI, Estados Unidos.	Enfermeiros Psicólogo	Trabalhadores	Processo de enfermagem Questionários / protocolos para investigação de problemas de saúde		
Burgel & Childre, 2012, VI, Estados Unidos. Harber et al., 2014, VI, Estados Unidos.	Enfermeiros Equipes de saúde	Trabalhadores	Conhecimento clínico Computadores/ Registros de informações em saúde/ Equipamentos especializados para avaliação clínica		
Verrall, 2012, VI, Estados Unidos.	Enfermeiros	Trabalhadores Famílias de trabalhadores	Conhecimento clínico	Prestar cuidados de saúde aos trabalhadores e suas famílias	
Rantonen et al., 2014, II, Finlândia.	Enfermeiros	Trabalhadores com lombalgia	Consulta de enfermagem Folhetos informativos	Instigar a adesão de trabalhadores ao tratamento de lombalgia	
Autores Ano País Nível de Evidência	Processo de trabalho de enfermeiros no gerenciamento da saúde do trabalhador				Produto Idealizado
	Elementos do processo de trabalho				
	Força de trabalho	Objeto de Trabalho	Instrumentos	Finalidade	
Dombrowski et al., 2014, VI, Estados Unidos. Michell, 2012, VI, Estados Unidos. Thompson & Wachs, 2012, VI, Estados Unidos.	Enfermeiros	Trabalhadores Ambiente de trabalho	Liderança Prática Baseada em Evidências Processo de enfermagem	Implementação de Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de doenças nos locais de trabalho/ Organização dos serviços de saúde do trabalhador	ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE DO TRABALHADOR
Rogers et al., 2014, VI, Estados Unidos	Enfermeiros Médicos Gestores Engenheiros e técnicos em segurança do trabalho	Trabalhadores Recursos financeiros Serviços de saúde	Conhecimento Habilidade profissional Liderança Reuniões em equipe	Administração adequada do orçamento da saúde do trabalhador/ Controle de riscos ocupacionais	
Hong et al., 2013, VI, Estados Unidos	Enfermeiros	Enfermeiros Trabalhadores	Conhecimento Liderança Educação em Saúde Pesquisa	Controlar a ocorrência de doenças ocupacionais e acidentes de trabalho	
Rogers, 2012, VI, Estados Unidos	Enfermeiros Profissionais da Saúde Comunidade	Trabalhadores	Liderança Código de Ética Profissional Educação em saúde	Tomada de decisões éticas, de acordo com a necessidade de saúde dos trabalhadores	
Castro et al., 2015, VI, Estados Unidos. Wolf et al., 2014, VI, Estados Unidos. Mizuno-Lewis et al., 2014, VI, Estados Unidos. McCullagh, 2012, VI, Estados Unidos. Hong, 2012, VI, Estados Unidos.	Enfermeiros Empregadores Pessoal das instituições de ensino	Enfermeiros Trabalhadores dos serviços de saúde	Conhecimento Curso online Material didático Conferências Palestras Workshops Equipamentos eletrônicos Educação continuada Pesquisa	Produção de conhecimento e capacitação de enfermeiros para atuar na perspectiva da saúde do trabalhador / Gerenciamento de informações em saúde do trabalhador	

Fonte: as autoras.

Dos 28 artigos analisados, 27 possuem nível de evidência VI e um nível de evidência II. Em relação ao ano da publicação, dez artigos foram publicados em 2012, cinco em 2013, dez em 2014 e três em 2015. E no que diz respeito ao país da publicação, 25 foram publicados nos Estados Unidos, dois no Brasil e um na Finlândia.

4. Discussão

Com base na análise dos estudos que compuseram esta revisão, é possível constatar um predomínio de publicações internacionais, de origem norte americana. Este predomínio pode ter relação com o reconhecimento internacional da enfermagem do trabalho nos Estados Unidos da América. Reconhecimento proveniente das atividades dos centros especializados em enfermagem do trabalho, como por exemplo, a *American Board for Occupational Health Nurses* (ABOHN) que é a única associação americana responsável por certificar enfermeiros na especificidade da saúde do trabalhador (Marziale et al., 2010).

De acordo com a classificação dos níveis de evidência (Stillwell et al., 2010), prevalecem, nesta revisão, artigos com VI (estudos qualitativos e descritivos) (Dombrowski et al., 2014; Michell, 2012; Thompson et al., 2012; Rogers et al., 2014; Hong et al., 2013; Rogers, 2012; Castro et al., 2015; Wolf et al., 2014; Mizuno-Lewis et al., 2014; McCullagh, 2012; Hong, 2012; Strasser, 2012; Macedo et al., 2015; Cezar-Vaz et al., 2015; Sanon, 2014; Mastroianni & Machles, 2013; Burns et al., 2014; Yumang-Ross & Burns, 2014; Drewitz-Chesney, 2012; Alexander, 2013; Wong, 2012; Burgel et al., 2013; Kinnunen-Amoroso & Liira, 2014; DeAngelis & Burgel, 2013; Burgel & Childre, 2012; Harber et al., 2014; Verral, 2012), o qual não é considerado um nível alto de evidência. No entanto, vale ressaltar que esta classificação por si só não define a qualidade dos estudos. Além disso, o importante é que o universo a ser explorado responda ao objetivo dos pesquisadores (Souza et al., 2010). Logo, os estudos utilizados justificam-se por este meio.

O processo de trabalho de enfermeiros na saúde do trabalhador é desenvolvido principalmente na área da promoção e proteção à saúde do trabalhador (Dombrowski et al., 2014; Thompson & Wachs, 2012; Strasser, 2012; Macedo et al., 2015; Cezar-Vaz et al., 2015; Sanon, 2014; Mastroianni & Machles, 2013; Burns et al., 2014; Yumang-Ross & Burns, 2014; Drewitz-Chesney, 2012; Alexander, 2013; Wong, 2012), seguido da área gerencial (Dombrowski et al., 2014; Michell, 2012; Thompson et al., 2012; Rogers et al., 2014; Hong et al., 2013; Rogers, 2012; Castro et al., 2015; Wolf et al., 2014; Mizuno-Lewis et al., 2014; McCullagh, 2012; Hong, 2012) e de assistência à saúde (Michell, 2012; Rogers et al., 2014;

Hong et al., 2013; Yumang-Ross & Burns, 2014; Burgel et al., 2013; Kinnunen-Amoroso & Liira, 2014; DeAngelis & Burgel, 2013; Burgel & Childre, 2012; Harber et al., 2014; Verral, 2012; Rantonen et al., 2014). Identifica-se com isso que o desenvolvimento do referido processo de trabalho está sendo desenvolvido no campo do conhecimento e das competências dos profissionais enfermeiros. Desenvolvimento reconhecido em estudo que também revela a atuação de enfermeiros na área clínica, gerencial e educativa (Marziale et al., 2010). Esta atuação diferencia-se conforme as necessidades dos trabalhadores e as características do trabalho que estes desenvolvem (Oliveira et al., 2014).

A força de trabalho necessária para a execução do processo de trabalho de enfermeiros na saúde do trabalhador é citada na maioria dos estudos e em todas as categorias como uma equipe multiprofissional (Dombrowski et al., 2014; Rogers et al., 2014; Rogers, 2012; Castro et al., 2015; Wolf et al., 2014; Mizuno-Lewis et al., 2014; McCullagh, 2012; Hong, 2012; Strasser, 2012; Macedo et al., 2015; Alexander, 2013; Burgel et al., 2013; Kinnunen-Amoroso & Liira, 2014; DeAngelis & Burgel, 2013; Burgel & Childre, 2012; Harber et al., 2014). Isto pode estar vinculado ao fato da saúde do trabalhador exigir, dos profissionais enfermeiros, conhecimentos que vão além da clínica e dos cuidados de enfermagem (Mori & Naghettini 2016).

Todavia, destaca-se uma deficiência na constituição da força de trabalho constatada, uma vez que apenas sete estudos (Rogers et al., 2014; Rogers, 2012; Castro et al., 2015; Wolf et al., 2014; Mizuno-Lewis et al., 2014; McCullagh, 2012; Hong, 2012) da categoria gerencial e quatro ((Dombrowski et al., 2014; Rogers et al., 2014; Strasser, 2012; Macedo et al., 2015) da categoria promoção e proteção da saúde apontam a atuação de profissionais externos a área da saúde, como por exemplo, engenheiros e técnicos em segurança do trabalho. Tal fato ressalta a necessidade de investimento em ações coletivas, baseadas na interdisciplinaridade e integralidade (Costa et al., 2013), que contemplem não só dados clínicos e epidemiológicos de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, mas também questões ambientais que contribuam para o fortalecimento da atenção à saúde dos trabalhadores, bem como das ações de segurança (Roloff et al., 2016).

Em relação ao objeto de trabalho, foi possível constatar que, na perspectiva gerencial, os enfermeiros têm atuado na transformação/adaptação de recursos humanos (trabalhadores) (Dombrowski et al., 2014; Michell, 2012; Thompson & Wachs, 2012; Rogers et al., 2014; Hong et al., 2013; Rogers, 2012; Castro et al., 2015; Wolf et al., 2014; Mizuno-Lewis et al., 2014; McCullagh, 2012; Hong, 2012, financeiros (Rogers et al., 2014) e de infraestrutura dos serviços de saúde e dos ambientes de trabalho (Dombrowski et al., 2014;

Michell, 2012; Thompson & Wachs, 2012). Tal menção afirma a ampliada atuação dos enfermeiros que não se restringe somente ao cuidado ao trabalhador (Oliveira et al., 2014), e destaca a inserção destes profissionais na gestão (Mori & Naghettini, 2016) da saúde do trabalhador e, conseqüentemente, na linha de frente dos atendimentos das necessidades desta área da saúde (Tronchin et al., 2015).

Na categoria de promoção e proteção à saúde do trabalhador, quatro estudos (Dombrowski et al., 2014; Rogers et al., 2014; Strasser, 2012; Macedo et al., 2015) destacam o ambiente como objeto de trabalho e, na categoria de assistência à saúde, somente um destaca as famílias dos trabalhadores (Verral, 2012) como o objeto. Os demais estudos que compuseram estas categorias restringem o objeto de trabalho como os trabalhadores (Michell, 2012; Rogers et al., 2014; Hong et al., 2013; Cezar-Vaz et al., 2015; Sanon, 2014; Mastroianni & Machles, 2013; Burns et al., 2014; Yumang-Ross & Burns, 2014; Drewitz-Chesney, 2012; Alexander, 2013; Wong, 2012; Burgel et al., 2013; Kinnunen-Amoroso & Liira, 2014; DeAngelis & Burgel, 2013; Burgel & Childre, 2012; Harber et al., 2014; Rantonen et al., 2014). A partir disso, é possível visualizar a fragmentação das ações dos enfermeiros, uma vez que a maioria delas são voltadas a transformar/adaptar as atitudes e o conhecimento de trabalhadores, conforme suas práticas laborais. Não se integram, nesta transformação, a lógica ambiental e os determinantes sociais que compõem a relação saúde/trabalho e doença (Leão & Vasconcellos, 2011).

Para a qualificação do trabalho prestado na área da saúde do trabalhador, os enfermeiros têm investido na utilização de instrumentos de trabalho. Estes instrumentos são indispensáveis para execução do processo de trabalho, pois, através deles, os profissionais conseguem alcançar a finalidade do trabalho e demonstrar o grau de desenvolvimento da força de trabalho (Marx, 2014).

Na execução do trabalho gerencial, a literatura explorada aponta a liderança (Dombrowski et al., 2014; Michell, 2012; Thompson & Wachs, 2012; Rogers et al., 2014; Hong et al., 2013; Rogers, 2012) como um instrumento de trabalho prevalente dos enfermeiros. Sua utilização dá-se diante das necessidades organizacionais da saúde do trabalhador, bem como da exigência de condutas éticas de acordo com as necessidades de saúde dos trabalhadores. O que corrobora com estudo que aponta a qualidade da assistência à saúde e as melhorias das condições de trabalho como atribuições de enfermeiros líderes (Santos et al., 2013).

No que tange a categoria de ações de promoção e proteção à saúde, verifica-se a prática baseada em evidências e o processo de enfermagem (Dombrowski et al., 2014; Rogers

et al., 2014; Strasser, 2012; Macedo et al., 2015; Mastroianni & Machles, 2013; Burns et al., 2014; Yumang-Ross & Burns, 2014; Alexander, 2013) como os principais instrumentos de trabalho utilizados por enfermeiros. Com isso, é possível constatar que a enfermagem, na saúde do trabalhador, age na perspectiva científica e da sistematização da assistência de enfermagem, o que possibilita uma operacionalização de qualidade das ações de promoção e proteção da saúde (Dal Sasso et al., 2013).

Destaca-se ainda que, embora a supracitada categoria revele a utilização do processo de enfermagem, que é reconhecido como uma ferramenta que orienta o cuidado a ser prestado (Soares et al., 2015; IOM, 2009), ela diferencia-se da categoria de assistência à saúde. Diferença vinculada ao objetivo da ação e da implementação do processo de enfermagem, que, neste caso, é principalmente voltado a organizar ações que promoção e proteção da saúde da classe trabalhadora e não voltado ao cuidado curativo (Lino et al., 2012).

Tem-se, ainda na subcategoria de promoção e proteção à saúde dos trabalhadores, a utilização de métodos de trabalho inovadores, como o letramento em saúde (Wong, 2012) e a ação clínica comunicativa (Alexander, 2013). Tais métodos são voltados a dar um suporte aos indivíduos, em relação à compreensão de informações básicas de saúde (Soares et al., 2015) e conhecimento acerca de riscos ocupacionais. Pode-se, assim, estimular os trabalhadores a adotarem estratégias de promoção e proteção à saúde, durante suas práticas laborais.

Na assistência à saúde do trabalhador, destacam-se o conhecimento clínico e o processo de enfermagem como os principais instrumentos de trabalho dos enfermeiros (Michell, 2012; Rogers et al., 2014; Hong et al., 2013; Yumang-Ross & Burns, 2014; Burgel et al., 2013; Kinnunen-Amoroso & Liira, 2014; DeAngelis & Burgel, 2013; Burgel & Childre, 2012; Harber et al., 2014; Verral, 2012). Atribui-se a este destaque o fato de que ambos possuem interligação, dado que a aplicação do processo de enfermagem orienta o raciocínio clínico de enfermeiros e para isso é preciso que o profissional possua tal conhecimento. Ressalta-se ainda que estes instrumentos auxiliam na qualificação da assistência à saúde prestada aos trabalhadores, que ocorre a partir da organização de um cuidado individualizado voltado a suprir as necessidades dos trabalhadores (IOM, 2009).

A finalidade do processo de trabalho dos enfermeiros constatada neste estudo, vincula-se direta e indiretamente à qualificação da assistência à saúde prestada ao trabalhador (Dombrowski et al., 2014; Michell, 2012; Thompson & Wachs, 2012; Rogers et al., 2014; Hong et al., 2013; Rogers, 2012; Castro et al., 2015; Wolf et al., 2014; Mizuno-Lewis et al., 2014; McCullagh, 2012; Hong, 2012; Strasser, 2012; Macedo et al., 2015; Cezar-Vaz et al., 2015; Sanon, 2014; Mastroianni & Machles, 2013; Burns et al., 2014; Yumang-Ross &

Burns, 2014; Drewitz-Chesney, 2012; Alexander, 2013; Wong, 2012; Burgel et al., 2013; Kinnunen-Amoroso & Liira, 2014; DeAngelis & Burgel, 2013; Burgel & Childre, 2012; Harber et al., 2014; Verral, 2012; Rantonen et al., 2014). Esta qualificação engloba desde ações voltadas à otimização da gestão de recursos financeiros e humanos^(16-19,22,26) necessários para suprir as demandas da área da saúde do trabalhador até a garantia de ambientes de trabalho saudáveis (Dombrowski et al., 2014; Rogers et al., 2014; Hong, 2012; Strasser, 2012; Alexander) e melhorias nos cuidados de saúde prestados aos trabalhadores (Michell, 2012; Rogers et al., 2014; Hong et al., 2013; Rogers, 2012; Cezar-Vaz et al., 2015; Sanon, 2014; Mastroianni & Machles, 2013; Yumang-Ross & Burns, 2014; Alexander, 2013; Burgel et al., 2013; Kinnunen-Amoroso & Liira, 2014; DeAngelis & Burgel, 2013; Burgel & Childre, 2012; Harber et al., 2014; Verral, 2012; Rantonen et al., 2014). Esta gama de ações permite-nos visualizar que o trabalho dos enfermeiros possui inúmeras finalidades, as quais vão de encontro às premissas da saúde do trabalhador que se caracteriza como uma área que valoriza um agir voltado a ações, no intuito, de melhorar as condições do processo e dos ambientes de trabalho e da assistência à saúde (Costa et al., 2013).

O produto idealizado do processo de trabalho explorado é identificado em ambas as categorias e estudos, como a assistência integral à saúde dos trabalhadores (Dombrowski et al., 2014; Michell, 2012; Thompson & Wachs, 2012; Rogers et al., 2014; Hong et al., 2013; Rogers, 2012; Castro et al., 2015; Wolf et al., 2014; Mizuno-Lewis et al., 2014; McCullagh, 2012; Hong, 2012; Strasser, 2012; Macedo et al., 2015; Cezar-Vaz et al., 2015; Sanon, 2014; Mastroianni & Machles, 2013; Burns et al., 2014; Yumang-Ross & Burns, 2014; Drewitz-Chesney, 2012; Alexander, 2013; Wong, 2012; Burgel et al., 2013; Kinnunen-Amoroso & Liira, 2014; DeAngelis & Burgel, 2013; Burgel & Childre, 2012; Harber et al., 2014; Verral, 2012; Rantonen et al., 2014). No entanto, para que se alcance este produto é necessário ultrapassar alguns desafios, como a falta de investimento político, econômico e de recursos materiais, necessários ao desenvolvimento da saúde do trabalhador (Costa et al., 2013).

A partir deste estudo, observamos que o processo de trabalho de enfermeiros na saúde do trabalhador tem caminhado para atender as demandas desta área da saúde. Estas demandas exigem a realização de ações de promoção e proteção da saúde, com vistas a minimizar a ocorrência de agravos e doenças ocupacionais, assim como a gerência de outras atividades e a prestação do cuidado a trabalhadores já adoecidos ou acidentados.

Entre as limitações deste estudo, pode-se citar a falta de detalhamento do processo de trabalho da enfermagem na saúde do trabalhador e o fato dos estudos não tratarem diretamente deste aspecto. Outra limitação é o pequeno número de publicações que abordam a

atuação de enfermeiros na saúde do trabalhador no Brasil, o que impossibilita a visualização de um panorama nacional.

Entretanto, o estudo contribui para o conhecimento da enfermagem na singularidade da saúde do trabalhador, uma vez que ressalta aspectos inerentes ao processo de trabalho destes profissionais. Estes aspectos fornecem subsídios para pensar e elaborar estratégias voltadas ao fortalecimento e reconhecimento da profissão nesta área da saúde.

5. Conclusão

Esta revisão integrativa permitiu concluir que o processo de trabalho de enfermeiros na saúde do trabalhador caracteriza-se por um agir diversificado que engloba a gerência, a promoção, proteção e a assistência à saúde de trabalhadores. Agir direcionado à prestação de um cuidado integral e com vistas à produção de saúde.

A análise dos elementos do processo de trabalho possibilitou a visualização do aprimoramento da atuação dos enfermeiros, subsidiado por mecanismos de trabalho inovadores voltados à qualificação do cuidado prestado aos trabalhadores.

Por fim, este estudo revela a importância do trabalho dos enfermeiros para a saúde do trabalhador. Importância ratificada pelas habilidades e conhecimentos destes profissionais em relação a aspectos que envolvem processo saúde/trabalho/doença, e pelo fato de estes profissionais serem uma força de trabalho ativa nesta área da saúde.

Além disso, destaca-se também a importância da realização de pesquisas envolvendo o processo de trabalho de enfermeiros, com vistas a identificar a relevância da profissão, subsidiar a prática profissional e, conseqüentemente, contribuir para a qualificação e consolidação da saúde do trabalhador.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq pela concessão de bolsa de Pós-doutorado Junior – PDJ. Processo – 404620/2015-9.

Referências

Alexander, G. (2013). Self-care and Yoga- Academic- Practice collaboration for occupational health. *Workplace Health Saf.*,61(12):510-513.

American Association of Occupational Health Nurses – AAOHN. What is occupational and environmental health nursing [Internet]. 2016 [acesso em: 10 out. 2016]. Disponível em: <http://aaohn.org/page/what-is-occupational-and-environmental-health-nursing>

Associação Nacional de Enfermagem do Trabalho – ANENT. Atribuições do enfermeiro do trabalho [Internet]. 2016 [acesso em: 10 out. 2016]. Disponível em: <http://www.anent.org.br/anent/competencias.html>

Brasil. Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 (BR) [Internet]. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Diário Oficial da União. 19 fev 1998 [acesso em: 10 out 2016]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9610.htm

Burgel, B. J., & Childre, F. (2012). The occupational health nurse as the trusted clinician in the 21 st century. *Workplace Health Saf.*, 60(4):143-150.

Burgel, B. J., Novak, D., Burns, C. M., Byrd, A., Carpenter, H., & Gruden, M. (2013). Perceived competence and comfort in respiratory protection: results of a Nationwide survey of occupational health nurses. *Workplace Health Saf.*, 61(3):103-115.

Burns, C., Lachat, A. M., Gordon, K., Ryan, M. G., Gruden, M., Barker, D. P., & Toarmina, D. (2014). Respiratory protection competencies for the occupational health nurse. *Workplace Health Saf.*, 62(3):96-104.

Castro, A. B. C., Sousa, J. T. C., Santos, A. A.. (2010). Atribuições do enfermeiro do trabalho na prevenção de riscos ocupacionais. *J Health Sci Inst.*, 28(1):5-7.

Castro, A. B., Shapleigh, E., Bruck, A., Salazar, M. K. (2015). Developing blended Online and Classroom Strategies to deliver an occupational health nursing overview course in a Multi-State Region in the United States. *Workplace Health Saf.*,63(3):121-126.

Cezar-Vaz, M. R., Bonow, C. A., Sant'Anna, C. F., Cardoso, L. S., & Almeida, M. C. V. (2015). Identification of thermal burns as work-related injury in welders. *Acta Paul Enferm.*, 28(1):74-80.

Chaves, M. M. N., Medeiros, A. R. P., Larocca, L. M., & Peres, A. M. (2015). Instrumental and ideological knowing in nurses' work process at hospital epidemiologic surveillance. *Cienc Cuid Saude*, 14(2):1091-1096.

Costa, D., Lacaz, F. A. C., Jackson, J. M., Filho Vilela, R. A. G. (2013). Saúde do trabalhador no SUS: desafios para uma política pública. *Rev Bras Saúde Ocup.*, 38(127):11-30.

Dal Sasso, G. T. M., Barra, D. C. C., Paese, F., De Almeida, S. R. W., Rios, G. C., Marinho, M. M., & Debétio, M. G. (2013). Computerized nursing process: methodology to establish associations between clinical assessment, diagnosis, interventions, and outcomes. *Rev Esc Enferm USP*, 47(1):238-245.

DeAngelis, M. P., & Burgel, B. J. (2013). Snapshot of the AAOHN Membership-Health risk appraisal priority areas. *Workplace Health Saf.*, 61(6):237-242.

Drewitz-Chesney, C. (2012). Posttraumatic stress disorder among paramedics. Exploring a new solution with occupational health nurses using the Ottawa charter as a framework. *Workplace Health Saf.*, 60(6):257-263.

Dombrowski, J. J., Snelling, A. M., & Kalicki, M. (2014). Health promotion overview: evidence-based strategies for occupational health nursing practice. *Workplace Health Saf.*, 62(8):342-349.

Harber, P., Alongi, G., & Su, J. (2014). Professional activities of experienced occupational health nurses. *Workplace Health Saf.*, 62(6):233-242.

Hong, O., Chin, D. L., & Thomas, E. A. (2013). Global occupational health and safety responsibilities of occupational health nurses based in the United States. *Workplace Health Saf.*, 61(7):287-295.

Hong, O. (2012). Exploring occupational health nursing in south America through Brazilian experience. *Workplace Health Saf.*, 60(3):115-121.

Institute of Medicine (IOM). (2009). Measures of health literacy: workshop summary. Washington (DC): The National Academies Press.

Kinnunen-Amoroso M, Liira J. (2014). Finnish occupational health nurses' view of work-related stress: a cross-sectional study. *Workplace Health Saf.*, 62(3):105-112.

Leão, L. H. C., Vasconcellos, L. C. F. (2011). Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do trabalhador (RENAST): reflexões sobre a estrutura da rede. *Epidemiol Serv Saúde*, 20(1):85-100.

Lino, M. M., Nora, P. T., Lino, M. M., & Furtado, M. (2012). Enfermagem do trabalho à luz da visão interdisciplinar. *Sau & Transf Soc.*, 3(1):85-91.

Marziale, M. H. P., Hong, O. S., Morris, J. A., & Rocha, F. L. R. (2010). The roles and functions of occupational health nurses in Brazil and in the United States. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, 18(2):182-188.

Macedo, Z. M., Medeiros, S. M., & Costa, R. R. O. (2015). Conhecimento de profissionais de enfermagem acerca dos órgãos de atenção à saúde do trabalhador. *Rev Enferm UFSM*, 5(1):103-111.

Marx, K. O Capital: Crítica da Economia Política. (2014). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

Mastroianni, K., & Machles, D. (2013). What are consulting services worth? Applying cost analysis techniques to evaluate effectiveness. *Workplace Health Saf.*, 61(1):31-41.

McCullagh, M. C. (2012). Occupational health nursing education for the 21 st century. *Workplace Health Saf.*, 60(4):167-176.

Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. P. C., Galvão, C. M. (2008). Revisão Integrativa: Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na Enfermagem. *Texto Contexto Enferm.*, 17(4):758-764.

Michell, K. E. (2012). Occupational health service delivery in south Africa. *Workplace Health Saf.*,60(2):63-66.

Mizuno-Lewis, S., Kono, K., Lewis, D. R., Gotoh, Y., Hagi, N., Sato, M., Yoshikawa, E., Higashikawa, K., Yamazaki, M., Naito, M., Kondo, N. (2014). Barriers to continuing education and continuing professional development among occupational health nurses in Japan. *Workplace Health Saf.*, 62(5):198-205.

Mori, É. C., & Naghettini, A. V. (2016). Medical training and nurses of family health strategy on worker health aspect. *Rev Esc Enferm USP*,50(n.esp):025-31.

Oliveira, D. C., Moreira, T. M. M., & Santiago, J. C. S. (2014). Nursing care actions in occupational health: an integrative review. *Rev Enferm UFPE online*,8(4):1072-1080.

Rantonen, J., Vehtari, A., Karppinen, J., Luoto, S., Viikari-juntura, E., Hupli, M. (2014). Face-to-face information combined with a booklet versus a booklet alone for treatment of mild low-back pain: a randomized controlled trial. *Scand J Work Environ Health*, 40(2):156-166.

Rogers, B., Kono, K., Marziale, M. H. P., Peurala, M., Radford, J., & Staun, J. (2014). International survey occupational health nurses roles in Multidisciplinary teamwork in occupational health services. *Workplace Health Saf.*, 62(7):274-281.

Rogers, B. (2012). Occupational and environmental health nursing: ethics and professionalism. *Workplace Health Saf.*, 60(4):177-181.

Roloff, D. I. T., Cezar-Vaz, M. R., Bonow, C. A., Lautert, L., Sant'Anna, C. F., Couto, A. M. (2016). Occupational health nurses: interdisciplinary experience in occupational health. *Rev Bras Enferm.*, 69(5):897-905.

Sanon, M. V. (2014). Agency-Hired Hotel Housekeepers: an at-risk group adverse health outcomes. *Workplace Health Saf.*, 62(2).

Santos, J. L. G., Pestana, A. L., Guerrero, P., Meirelles, B. S. H., Erdmann, A. L. (2013). Práticas de enfermeiros na gerência do cuidado em enfermagem e saúde: revisão integrativa. *Rev Bras Enferm.* 66(2):257-263.

Soares, M. I., Resck, Z. M. R., Terra, F. S., Camelo SHH. (2015). Systematization of nursing care: challenges and features to nurses in the care management. *Esc Anna Nery*, 19(1):47-53.

Souza, M. T., Silva, M. D., Carvalho, R. (2010). Integrative review: what is it? How to do it? *Einstein*, 8(1 Pt 1):102-106.

Stehling, M. M. C. T., Rezende, L. C., Cunha, L. M., Pinheiro, T. M. M., Haddad, J. P. A., Oliveira, P. R.. (2015). Risk factors for the occurrence of accidents in teaching and research laboratories in a brazilian university (2012). *REME - Rev Min Enf.*, 19(1):101-106.

Stillwell, S. B., Fineout-Overholt, E., Melnyk, B. M., Williamson, K. M. (2010). Evidence-based practice, step by step: searching for the evidence. *Am J Nurs.*, 110(5):41-47.

Strasser, P. B. (2012). Occupational and environmental health nursing: the foundations of quality practice. *Workplace Health Saf.*, 60(4):151-157.

Thompson, M. C., Wachs, J. E. (2012). Occupational health nursing in the United States. *Workplace Health Saf.*, 60(3):127-133.

Tronchin, D. M. R., Peres, H. H. C., Lima, A. F. C., Alavarce, D. C., Prata, A. P., Santos, M. R., Aroldi, J. B. C. (2015). Development of an online nursing management course: successful experience between Brazil and Portugal. *Rev Esc Enferm USP*, 49(esp 2):162-167.

Ursi, E. S., Galvão, C. M. M. (2006). Perioperative prevention of skin injury: an integrative literature review. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, 14(1):124-131.

Verral, B. (2012). Occupational health nursing in Canada. *Workplace Health Saf.*, 60(3):111-113.

Whittmore, R., Knalf, K. (2005). The integrative review: updated methodology. *J Adv Nurs.*,52(5):546-553.

Wolf, D. M., Anton, B. B., Wenskovitch, J. (2014). Promoting health and safety virtually: key recommendations for occupational health nurses. *Workplace Health Saf.*, 62(4):302-306.

Wong, B. K. (2012). Building a health a literate workplace. *Workplace Health Saf.*,60(8):363-369.

Yumang-Ross, D. J., Burns, C. (2014). Shift work and employee fatigue: implications for occupational health nursing. *Workplace Health Saf.*, 62(6):256-261.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Liane Silveira da Rosa – 33,33%

Leticia Silveira Cardoso – 33,33%

Marta Regina Cezar-Vaz – 33,33%